

# Ministro defende crédito a imóvel usado e prazo menor para caderneta

A concessão de financiamento para imóveis usados, "que também geram empregos mais especializados", e a redução do prazo de depósitos da caderneta habitacional de 36 meses para no mínimo 24 meses, seguindo-se a liberação imediata do crédito para o comprador. Essas duas medidas foram defendidas pelo ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, duran- entrevista à imprensa na última terça-feira, 23, na sede do CRECI, em São Paulo, quando também anunciou que em 15 dias o governo apresentará soluções para o déficit de Cz\$ 200 bilhões de SFH, motivo da recusa dos agentes financeiros em conceder empréstimos para compra da casa própria.

A Entrevista à imprensa, que reuniu jornalistas de 21 veículos de informação, foi parte do programa de homenagem preparado pelo conselho ao Ministro, o qual incluiu uma solenidade no auditório "Luiz Alberto Caldas de Oliveira" e um jantar no Clube Nacional, com mais de 200 convidados. "Recebemos honrados essa homenagem porque é a primeira que se faz para uma autoridade dessa área",

disse Schwartz aos jornalistas.

Além de líderes da classe, empresários e corretores, várias personalidades prestigiaram a iniciativa do Conselho, como o presidente da Abecip, Anésio Abdalla; o secretário estadual da habitação, Adriano Murgel Branco; o presidente da Acresp, Luís Eduardo Pinto Lima; o presidente do Secovi, Romeu Chap Chap, e o atual vice e futuro presidente, Miguel Sérgio Mauad; a secretária-geral do Movimento Permanente dos Inquilinos Intranquilos, Maria Elisa Jardim Barbosa; o diretor comercial do jornal "O Estado de São Paulo", Francisco Mesquita Neto; e o gerente regional da CEF em São Paulo, Luís Gonzaga Araújo Lobo.

A iniciativa de homenagear Deni Schwartz dever-se à orientação social que vem imprimindo à política oficial de habitação, conforme destacou o presidente do Creci, Roberto Capuano. "A criação da caderneta habitacional e o crédito para imóveis usados, iniciativas que mudam radicalmente o perfil do SFH, produzirão reflexos extremamente positivos a médio e longo prazos, beneficiando o conjunto da sociedade e reequilibrando o mercado imobiliário", salientou Capuano.

## DE CORRETORES DE IMOVEIS - CRECI 2ª REGIÃO



O Ministro Deni Schwartz foi homenageado pelos Corretores, na sede do Creci, por sua iniciativa de reformular o SFH.

## CDL do Gonzaga presta homenagens

O Clube Diretores Lojistas do Gonzaga, recepcionou um grande número de convidados, em uma reunião festiva, para proceder a entrega dos títulos aos seus agraciados.

Como faz todos os anos o CDL do Gonzaga, escolheu três nomes um comerciante, um empresário e um homem público, que mais se destacaram em sua área. E o resultado foi de grande relevância Roberto Sant'Ana, o comerciante do ano; Hélio Nascimento, o Empresário do ano e finalmente o Senador Mario Cóvas Junior, o homem público do ano.

### O Curriculum dos agraciados

**ROBERTO SANTANNA**, conhecido pelos arranjos que decoram grandes eventos sociais realizados na cidade, nasceu em Santos, no ano de 1934. Quando ainda menino colhia frutas cítricas em um sítio de Pilões, de propriedade do pai de um de seus companheiros de estudos e depois seguia para a Praia do Gonzaga, a fim de vendê-las nas pensões do bairro. Já ao acalentava, na época, o sonho de um dia ser comerciante naquela área. Também vendeu peixes, ajudando algum peixeiro estabelecido na Ponta da Praia, passando a trabalhar anos mais tarde na Casa de Calçados Branca de Neve.

Daquele estabelecimento, Roberto Santa'Anna transferiu-

Foto Walter Nello



O Empresário Hélio Nascimento, Senador Mario Covas Junior e o Comerciante Roberto Santana.

se para a seção de calçados de Marques Magazine, até que algum tempo após, juntamente com o irmão, abriu uma floricultura no Boqueirão, instalando em seguida uma filial no Gonzaga, na Avenida Floriano Peixoto. Inauguraram depois a floricultura de Avenida Ana Costa e, quando desfeita a sociedade, Roberto passou a trabalhar sozinho, concretizando a idéia de menino: ser comerciante no Gonzaga, bairro onde se tem destacado.

**HÉLIO NASCIMENTO**, presidente da campanha que administra o maior porto da América Latina, também nasceu em Santos, em 1937. Advogado, começou a trabalhar aos 15 anos, quando se empregou como mensageiro no escritório de despachante aduaneiro Adolpho Cruz Esteve-depois, como escrivão, na antiga Casa Bancária J. Coelho S/A, no Banco da Lavoura de Minas Gerais (atual Banco Real S/A), ingressando em 1959, por concurso, na então Companhia Docas de Santos na Divisão de Pessoal. Lá trabalhou praticamente em todos os setores operacionais do Porto.

Atendendo a um convite do empresário Carlos Paiva pediu demissão da Companhia Docas, em 1969, e foi ser gerente-financeiro da firma Paiva & Cia passando, em 1973, para a gerência de seu Departamento Jurídico. Desligou-se da empresa em 1982 para trabalhar como assessor técnico-legislativo na Assembléia do Estado. Em 1984, com o ex-prefeito Antonio Manoel de Carvalho, e mais dois sócios formou sua própria empresa de despachos: Cary Despachos Aduaneiros Ltda, da qual se encontra licenciado por ter assumido, a 10 de junho de 1985, a presidência de Codesp.

**MÁRIO COVAS**, 57 anos, engenheiro civil, nasceu igualmente em Santos, onde iniciou sua carreira política como candidato à Prefeitura em 1962. No mesmo ano concorreu à Câmara dos Deputados pelo Partido Social Trabalhista, sendo eleito com 42 mil votos, e reeleito em 66 pelo Movimento Democrático Brasileiro - MDB - partido do qual foi um dos fundadores. Com destacada atuação na Câmara Federal, Covas foi incluindo durante seis anos consecutivos

na lista dos 10 melhores deputados, pelos jornalistas credenciados no Congresso Nacional.

Em 66 assumiu a liderança na Câmara, tendo entre seus liderados Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro, José Richa, entre outros. Teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por 10 anos, pelo Ato Institucional 5. Retornou a vida política em 1979, como presidente regional do MDB, em São Paulo. Em 82 elegeu-se novamente deputado estadual, assumindo em março de 83 a secretaria dos Transportes do Estado. Um mês depois foi indicado pelo PMDB para a prefeitura da Capital. Candidato ao Senado em 86 elegeu-se com 7.787.665 votos, considerado a maior votação popular obtida até hoje no País.

A 18 de março de 87 é indicado pela bancada peemedebista como líder do partido na Assembléia Nacional Constituinte. Sua pregação política objetiva o interesse das grandes maiorias essa valorização das classes trabalhadoras. Para Covas "mais importantes que falar pelo povo é encontrar meios pelos quais o povo fale por sa própria voz".

## Lara pede Vara

### privativa de menores para São Vicente

Deputado Rubens Lara

A instalação de uma Vara Privativa de Menores em São Vicente foi pedida pelo deputado estadual Rubens Lara (PMDB), através de propositura apresentada na Assembléia Legislativa de São Paulo.

O deputado afirmou que o problema do menor abandonado em São Vicente é um dos mais graves. Lembrou que, recentemente, a comunidade e as autoridades vicentinas está o se mobilizando com o objetivo da implantação da Vara Privativa, motivo que o levou a se pronunciar na Assembléia.

"Há muita expectativa no Município de que o Governo Estadual sensível à problemática da segurança e tranquilidade pública, atenda à legítima aspiração da causa", afirmou o parlamentar.

Contagem proporcional aos professores

Através de moção apre-

sentada na Assembléia Legislativa, o deputado estadual e vice-líder do PMDB, Rubens Lara apelou ao Presidente da República para que seja determinado estudos com o intuito de conceder contagem proporcional do tempo para aposentadoria aos professores que viessem ou fossem para outras carreiras não pertencentes ao magistério.

Lara considerou que a legislação em vigor permite uma aposentadoria especial aos 25 anos para mulheres e 30 anos para homens. "Este benefício legal, entretanto, somente atinge os professores com tempo exclusivo de atividades de docência. Não abrange aqueles que advierem de outras profissões para o magistério, ou deste saírem para outras carreiras. O que queremos - concluiu - é a reparação de qualquer injustiça ou omissão da lei, salvaguardando os direitos de todos".

## Dr. Edgard César Ribeiro Borges

Advogado Cível-Criminal-Trabalhista-Família

Rua Jau, 955 - conjunto 25 Tel. 91-1624 Boqueirão, Praia Grande. Av. Brasil, 116 Barra do Garça - Mato Grosso